



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 17/08/2018

Caderno/Link: A4

Assunto: Confiança do Varejo tem queda no mês de julho

### ÍNDICE

# Confiança do Varejo tem queda no mês de julho

O ICV-P (Índice de Confiança do Varejo de Piracicaba), levantamento mensal realizado pela Ejea/Esalq-USP (Empresa Júnior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), apontou queda de 7,64% no mês de julho. O percentual corresponde a queda de 101,93 para 94,14 pontos na análise, se comparado com o mês anterior. Em junho, ocorreu nova queda, embora menor, de 2,82%.

Para o presidente da Acipi, Luiz Carlos Furtuoso, a queda pode ser reflexo da cautela demonstrada por parte dos consumidores. "Estamos em um período de retomada, quando o pior da crise passou e economia está estabilizada. Porém não é crescente como deveria para caracterizar o cenário para consumo esperado pelos lojistas. Além disso, é preciso considerar que grande parte dos consumidores está cautelosa no momento comprar devido ao perí-

odo de grande instabilidade política. Estão em compasso de aguardo. Esses fatores impactam no comércio e, consequentemente, influenciam na expectativa dos varejistas", apontou Furtuoso.

O ICA (Índice de Confiança Atual), que mede a confiança dos varejistas em relação à economia e às suas vendas no mês, registrou uma queda ainda maior, de 13,47%, no período em análise. Houve, também, uma percepção negativa em relação à perspectiva futura da economia, mensurada pelo ICF (Índice Futuro), que teve uma queda de 5,41% em julho e 1,66% em junho. Infelizmente, o movimento negativo crescente ocorre em todos os índices avaliados.

"Para os comerciantes dos setores de Habitação e Automotivo, o mês de julho teve um desempenho positivo. Contudo, nos demais setores que pesquisamos, o período foi representado por uma queda das vendas. Os comerciantes piracicabanos acredi-

tam que a incerteza política e o desemprego que assola o país são fatores que contribuem para a diminuição do consumo", afirma a coordenadora do ICV-P, na Esalq-USP, Milena La Rubia.

**SEGMENTOS** - Os setores analisados apresentaram variação diferente. O segmento de Habitação teve leve crescimento de 0,71% do índice. No setor Automotivo, primeiro resultado a ser calculado pela Ejea, foi o único em que houve um crescimento maior, de 12,64% em relação ao mês anterior. O setor de Alimentação registrou uma queda de 9,09%, quando comparado ao mês passado, e o setor de Vestuário registrou queda ainda mais acentuada na confiança em relação às suas vendas atuais, de 15,90%. O setor de Higiene e Cuidados Pessoais apresentou uma diminuição do índice de expectativa em relação às vendas em 9,82%.

**SOBRE O ÍNDICE** - O ICV-P é calculado desde 2014, com base

em entrevistas realizadas mensalmente com 200 comerciantes e contempla três tipos de indicadores: o índice atual (ICA), que mede a expectativa atual dos comerciantes; o futuro (ICF), que mede a expectativa futura, e o geral (ICV-G), que leva em conta as vendas atuais e a perspectiva futura do comerciante piracicabano em relação à economia. O levantamento é utilizado como referência para os tomadores de decisão de Piracicaba e região, conforme o Ejea. A partir do último mês de julho, foi inserido na análise também o setor Automotivo. Portanto, o levantamento tem como base cinco setores predominantes no município: higiene e cuidados pessoais, alimentação, vestuário, habitação e automotivo.

#### SERVIÇO

Outras informações sobre o índice com a equipe da Ejea/Esalq-USP pelo e-mail: [icv.piracicaba@gmail.com](mailto:icv.piracicaba@gmail.com).

